

## ATAS

Folha 23

### Ata número noventa e seis

--- Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária e em segunda convocatória, a Assembleia Geral da Associação de Futebol de Leiria, na sua Sede Social, sita na Rua Manuel Ribeiro de Oliveira, nesta cidade de Leiria, de harmonia com o aviso de convocatória do dia quinze de janeiro passado, presidida pelo Exmo. Senhor Dr. Fernando Manuel Tinta Ferreira, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, secretariado pelos Exmos. Senhores Luis Filipe Cordeiro Fonseca Miguel, Secretário da Mesa da Assembleia Geral e Luís Augusto Cardoso Monteiro, Secretário Geral da Associação de Futebol de Leiria com a seguinte: -----

#### ----- ORDEM DE TRABALHOS -----

--- **Ponto 1: Leitura da ata da Assembleia Geral Ordinária de vinte e oito de dezembro de dois mil e vinte e três.** -----

--- **Ponto 2: Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da época dois mil e vinte e dois barra dois mil e vinte e três.** -----

--- **Ponto 3: Outros assuntos.** -----

--- Conferidas as credenciais dos Sócios presentes: Motor Clube com dezanove votos, Sporting Clube de Pombal com cinquenta e três votos, União Desportiva da Serra com sessenta e três votos, Núcleo de Árbitro de Futebol do Oeste com setenta e oito votos e Núcleo de Árbitros de Futebol de Porto de Mós com setenta votos, que totalizaram duzentos e oitenta e três votos, conforme documentos apensos ao processo da presente assembleia. -----

--- Estiveram ainda presentes na Assembleia Geral os seguintes elementos da Associação de Futebol de Leiria: -----

--- Direção: Manuel Mendes Nunes, Carlos Alberto Alves Martins, Carlos Manuel Mota Carvalho, Carla Alexandra Ramos Leitão, Rui Dias Alexandre. -----

--- Conselho Fiscal: Presidente, Fernando de Jesus Amado dos Santos. -----

--- Conselho de Arbitragem: Presidente, Carlos Jorge Silva Amado. -----

--- Aberta a sessão, o Senhor Presidente da Mesa, Dr. Fernando Manuel Tinta Ferreira, conferiu todas as credenciais dos sócios presentes, agradeceu a sua presença, saudando os mesmos, passando de imediato à ordem de trabalhos. -----

--- **Relativamente ao ponto número um da ordem de trabalhos**, solicitou a dispensa de leitura da ata dado que esta foi distribuída a todos os sócios e deu nota que se registou uma retificação na designação de um dos sócios dado que em vez do Núcleo de Árbitros de Futebol do Oeste, esteve presente o Núcleo de Árbitros de Futebol de Porto de Mós, no entanto, o número de votos encontrava-se correto. Não havendo pedidos de intervenção sobre esta matéria, colocou a mesma à aprovação, tendo esta sido aprovada por maioria dos sócios presentes com um total de duzentos e cinco votos e a abstenção do Núcleo de Árbitros de Futebol do Oeste. -----

--- **Passou-se de imediato ao ponto número dois da ordem de trabalhos** relativo à apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas da época dois mil e vinte e dois barra dois mil e vinte e três, passando a palavra ao Presidente da Direção. -----

--- O Senhor Presidente da Direção cumprimentou todos os presentes, agradeceu a sua presença e deu nota que a época em causa foi melhor que a anterior e que globalmente existiu um aumento do número de praticantes, número de jogos e de atividades. O modelo foi semelhante à época anterior e no que concerne às receitas, continua-se a receber os apoios da FPF, do IPDJ e da Liga Portugal. No que concerne ao apoio da Liga Portugal têm existido várias reuniões com este organismo no sentido do valor global a distribuir pelas vinte e duas associações, passar de quatrocentos mil euros para oitocentos mil, o que foi finalmente alcançado na última reunião com este Órgão. Da parte do



## ATAS

Folha 24

IPDJ nada foi alterado mantendo-se o mesmo apoio há vários anos. O resto do dinheiro vem dos clubes, das famílias e autarquias que apoiam os mesmos. Relativamente às despesas manteve-se um equilíbrio tendo a AF Leiria aumentado o seu número de funcionários através de programas apoiados pelo IEFPP e FPF e que acabaram por integrar o seu quadro administrativo. Por força deste reforço incentivou-se junto das escolas e outras entidades do distrito programas relativos ao Superkinas para o primeiro ciclo e o Walking Football para seniores. Registou-se a normalização das atividades das seleções distritais, dos cursos de treinadores, dos árbitros, sua formação e retenção. Relativamente à arbitragem salienta o facto desta Associação possuir quatro árbitros internacionais, dois principais e dois assistentes o que muito dignifica a arbitragem do distrito de Leiria. Globalmente a atividade da Associação tem crescido através de um equilíbrio financeiro. O orçamento da AF Leiria tem cerca de um milhão e cem mil euros, tendo aumentado ligeiramente ao longo das últimas épocas num período que enfrentou também um processo eleitoral que estará a fazer um ano e que terminará em dois mil e vinte e sete. De seguida solicitou ao Sr. Presidente da Mesa que o Presidente do Conselho Fiscal pudesse intervir a fim de dar uns breves esclarecimentos sobre a parte financeira.

— O Senhor Presidente do Conselho Fiscal saudou todos os presentes e em representação do órgão referiu que tendo reunido e apreciado as contas, nomeadamente as demonstrações financeiras, o relatório e também alguns procedimentos administrativos, concluíram que as contas mostram por um lado um desempenho de gestão que reflete um equilíbrio financeiro entre as receitas e despesas com uma robustez financeira que a Associação tem mantido entre o ativo e passivo. Nesse sentido o Conselho Fiscal deu parecer favorável à sua aprovação, bem como, a aplicação dos resultados.

— De seguida o Sr. Presidente da Mesa pôs à consideração dos Sócios o Relatório e Contas da época dois mil e vinte e dois barra dois mil e vinte e três e eventuais pedidos de intervenção. Não se tendo registado pedidos de intervenção colocou o mesmo à votação, tendo este sido aprovado por unanimidade dos sócios presentes com um total de duzentos e oitenta e três votos.

— Passou de imediato ao ponto três da ordem de trabalhos relativo a outros assuntos questionando os sócios sobre pedidos de intervenção.

— Tendo-se registado mais do que um pedido de intervenção, passou a palavra ao Sr. Presidente da Direção.

— O Senhor Presidente da Direção abordou a questão relativa à Academia de Futebol da AF Leiria e dos protocolos existentes sobre a matéria com a União de Freguesias de Parceiros e Azoia e a Câmara Municipal de Leiria. No passado dia vinte e oito de dezembro, em Assembleia da União de Freguesias de Parceiros e Azoia, foi aprovado o protocolo para que esta importante parceria para a AF Leiria fosse possível. Pretende-se com este protocolo relativamente às obras ali realizadas na ordem de um milhão de euros, compartilhar nas despesas de implementação de campos, balneários e iluminação com base num regulamento existente da FPF para as Academias e ao qual a AF Leiria se candidatou com o objetivo de ter uma utilização privilegiada daquelas instalações durante vinte e cinco anos para trabalhos das seleções distritais, cursos de treinadores, centro de treinos de árbitros, jogos, ações de formação e outras atividades, rentabilizando assim um espaço central. Este situa-se junto a um Centro Escolar e de um pavilhão com ótimas condições. Este protocolo já foi assinado e aguarda a aprovação por parte da FPF. Diversas associações estão também neste processo, destacando os casos já concretizados de Aveiro e Viseu. A ideia foi transmitir aos sócios a pretensão da AF Leiria que já vem do tempo do Dr. Júlio Vieira quando o local foi mostrado ao Presidente da FPF, Dr. Fernando Gomes. Nesta matéria tem-se efetuado um grande esforço para que finalmente a AF Leiria possa ter a sua Academia, cuja candidatura à FPF foi efetuada dentro dos prazos até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três. Dar também nota



Folha 25

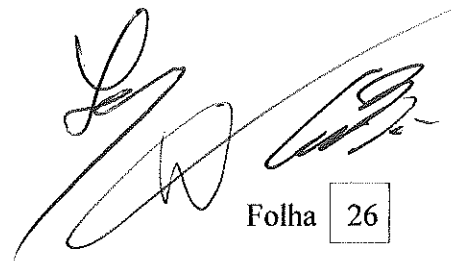
## ATAS

que no distrito de Leiria e nomeadamente no Concelho de Óbidos a APAF irá ver aprovada a sua Academia, o que será também importante para a Associação que terá esta valência na sua área de atuação e que poderá ajudar e potenciar atividades ligadas à arbitragem. Reafirma a importância de Leiria ter quatro árbitros internacionais e que nesse aspeto equipara-se a Lisboa e Porto no melhor que existe a nível nacional, colocando este assunto á consideração dos sócios presentes e agradecendo a atenção.

— O Senhor Presidente da Mesa interveio dando nota que o assunto não se encontra à votação dado o protocolo já ter sido aprovado e que ao ter sido colocado á consideração seria para se falar sobre este tema. De seguida solicitou aos presentes se pretendiam intervir sobre este ou outros assuntos.

— O Senhor Vice-Presidente Executivo, Prof. Carlos Martins, solicitou autorização para intervir dando nota de que nesta data a Associação ultrapassou o número de praticantes inscritos na época anterior, prevendo-se um crescimento exponencial até ao final da presente época.

— O representante do Núcleo de Árbitros de Futebol do Oeste, solicitou autorização para intervir para falar um pouco sobre o passado, o presente e o futuro tendo em consideração que o NAFO/Oeste irá comemorar em dois mil e vinte quatro quarenta anos de atividade e gostariam de ter da parte do Senhor Presidente da Direção algum respeito, bem como dos Órgãos Sociais da Associação, nomeadamente da sua Direção. Referiu que o Senhor Presidente da Direção em julho afirmou que lamentava ou não compreendia como é que os Núcleos não apoiavam a Direção, lembrando que o NAFO possui cinco árbitros que a AF Leiria tem na primeira divisão, dos quais, conforme já foi referido, quatro são internacionais. Em C4 a AF Leiria tem sete árbitros e três são do NAFO, em C4 Core têm dois que são do NAFO. No futsal, depois de quinze anos, voltaram a ter na primeira categoria um filiado de dois que a AF Leiria possui. No Futebol de Praia existem na primeira categoria três árbitros da AF Leiria, dos quais dois são associados do NAFO, sendo que na categoria C2 a AF Leiria tem quatro árbitros, todos associados do NAFO. Em janeiro de dois mil e dezanove verificou-se que para as eleições dos Órgãos Sociais da AF Leiria existia uma norma nos estatutos que limitava a três o número de mandatos de todos os membros dos Órgãos Sociais e então realizou-se uma assembleia geral em que infelizmente, como se verificou hoje, em que estão cinco associados presentes, nessa assembleia estiveram nove, dos quais cinco eram clubes e quatros núcleos de árbitros, ou seja os núcleos tinham a maioria nessa assembleia e como sócios responsáveis, interessando-se apenas pela arbitragem, votaram essa alteração aos estatutos que foram aprovadas por unanimidade. Julgam que em treze de dezembro de dois mil e vinte e um, noutra assembleia desta Associação, houve uma proposta de voto de louvor à Direção pelo filiado União Desportiva de Leiria pelos apoios concedidos aos clubes, na qual um núcleo votou contra e outro se absteve, tendo o NAFO votado a favor com declaração de voto. Tiveram conhecimento que no final dessa assembleia houve burburinho e que os núcleos saíram como os maus da fita, porém o NAFO Oeste esteve sempre ao lado dos Órgãos Sociais da AF Leiria. Entretanto vieram as eleições em dois mil e vinte e três e numa reunião de apoio à candidatura do Prof. Manuel Nunes, onde esteve o Presidente do NAFO, estiveram em conjunto com outros núcleos e que de acordo com as palavras do seu Presidente, pretenderam ser esclarecidos sobre propostas para o futuro da arbitragem da Associação de Futebol de Leiria e não obtiveram resposta. Não lhes interessam os nomes mas as propostas de melhorias para a arbitragem e para seu espanto verificaram que da composição de sete elementos do Conselho de Arbitragem, seis foram diretores de um núcleo. Decorridas as eleições, reuniram e decidiram ir trabalhar em conjunto com o Conselho de Arbitragem eleito e a Direção em prol da melhoria da arbitragem a nível distrital e nacional. Registaram com satisfação e agrado o facto de aquando da alteração e melhoria do regulamento de arbitragem, o Presidente do NAFO ter sido recebido pelo Conselho de Arbitragem para o efeito, o que denotou uma mudança. A




Folha 26

## ATAS

Direção do seu núcleo está muito satisfeita com o trabalho que agora está a ser desenvolvido pelo Conselho de Arbitragem na área do futebol e os dois diretores que foram escolhidos para o efeito estão a desenvolver um ótimo trabalho. Finalmente voltou-se ao que se fazia há cerca de oito, nove anos, ou seja, a formação nos núcleos, dada pelos formadores do Conselho de Arbitragem que neste momento fazem parte da sua Academia. Houve uma intervenção do Sr. Presidente da Direção aquando da inauguração da melhoria das instalações desportivas, onde proferiu nas suas declarações, que não compreendia como é que os núcleos de árbitros não apoiavam a Direção. O Núcleo de Árbitros do Oeste, nas últimas eleições para os Órgãos Sociais da AF Leiria, possuía setenta e nove votos, não tendo utilizado todos contra, até porque entendem que a votação deveria ser por órgão e não o sendo, utilizaram este meio como forma de protesto à Direção pela forma como foram tratados pelo Sr. Presidente da Direção e na escolha dos novos elementos do Conselho de Arbitragem. Não tendo ficado satisfeitos com a referida intervenção pública do Sr. Presidente da Direção na inauguração das instalações desportivas, desconhecendo inclusivamente se esse clube teve ou não apoio para as mesmas dado que não ser sócio filiado da Associação. Lamentam as afirmações que foram proferidas naquele contexto. O segundo ato que lamentam e não aceitam foi que numa das ações de formação que se realizaram no Núcleo de Árbitros de Futebol do Oeste, em que esteve presente o Presidente do Conselho de Arbitragem, juntamente com o formador procuraram ligar um computador ao videoprojector do NAFO, não o tendo conseguido, o que na altura levou o Sr. Presidente do NAFO a dizer meio a brincar e a sério que teriam de pedir um apoio à Associação para comprar um novo projetor, lamentavelmente ouviram do Sr. Presidente do Conselho de Arbitragem as seguintes palavras "olha estes agora querem um apoio e não votaram em nós". Primeiro considera ser lamentável que o Presidente do Conselho de Arbitragem tenha este tipo de declarações até porque o Órgão em si não tem orçamento para atribuir apoios aos núcleos, sendo essa competência da Direção. Queriam deixar aqui este protesto sobre estas duas intervenções, reafirmando que os núcleos, em particular o NAFO está preocupado em melhorar a arbitragem, a retenção dos árbitros e esse é o seu foco. Para terminar questionou o Sr. Presidente da Direção sobre a melhoria dos prémios de jogo para o presente ano, sabendo que no ano passado existiu um aumento de cerca de um euro na maior parte dos prémios. Tendo conhecimento que no ano de dois mil e vinte e três a inflação teve um aumento perto dos dois dígitos, entendem que poderia haver uma nova melhoria nos mesmos. Dá nota que há vinte e dois anos era árbitro da Associação e ganhavam num jogo da Divisão de Honra seis contos, o equivalente a trinta euros, decorrido este tempo um árbitro a efetuar um jogo da mesma divisão ganha trinta e cinco euros, tendo havido um aumento de cinco euros nestes anos todos. Um café custava vinte cêntimos e atualmente em qualquer lado custa oitenta e provavelmente não sendo a comparação mais lógica, evidencia que deveria haver melhoria dos prémios de jogo para existirem melhores condições e competições. Pede atenção para a retenção de novos árbitros dado que os jovens vêm com a ilusão de ganhar muito dinheiro e ao fim de um ou dois anos quando começam a entender que não é bem assim e vão embora.

— O Senhor Presidente da Mesa questionou os presentes para que, querendo pudessem intervir e que em relação ao protocolo para a Academia da AF Leiria que prevê a cedência das instalações, colocou ao Senhor Presidente da Direção a questão sobre a gestão no dia a dia ser da junta de freguesia, ao qual o Sr. Presidente da Direção respondeu que o assunto ainda irá ser negociado, assim como, o eventual pagamento da sua utilização. Esta será prioritária por parte da AF Leiria e só nos espaços temporais em que isso não aconteça, poderão outras entidades, mediante o regulamento existente, usufruir das mesmas. O investimento é proporcionado pela AF Leiria através da candidatura efetuada à FPF. Sobre as questões levantadas pelo NAFO, relativas ao facto de existirem previstos apoios aos Núcleos de Árbitros, questionou em que contexto estes poderão existir



## ATAS

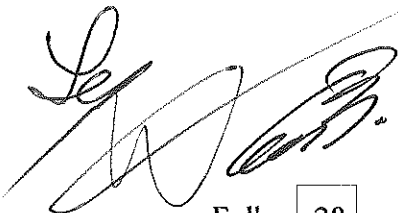
Folha 27

e se os prémios de jogos são iguais ou semelhantes ao resto do país ou se variam de Associação para Associação, passando de imediato a palavra ao Senhor Presidente da Direção para os esclarecimentos que entendesse por convenientes. \_\_\_\_\_

— O Senhor Presidente da Direção solicitado a intervir, solicitou ao representante do Núcleo de Árbitros de Futebol do Oeste que esclarecesse onde é que tinha proferido as declarações públicas sobre o facto dos Núcleos de Árbitros não apoiarem a Direção. Recorda-se de ter tido uma intervenção pública, no entanto, nada referiu sobre o que afirmaram. Aquando do processo eleitoral para os Órgãos Sociais da AF Leiria, efetuou uma reunião com todos os Núcleos de Árbitros tendo falado com todos os seus Presidentes. A primeira reunião foi efetuada com o Núcleo de Porto de Mós e a seguir com os demais e nessas reuniões, ao contrário do que foi referido, não foi dizer o que iriam fazer de especial, mas pedir contributos e sugestões aos Núcleos para que dissessem o que pretendiam que fosse feito. Relativamente ao NAFO, após algumas diligências e adiamentos, a reunião realizou-se em Leiria conjuntamente com outros Núcleos de Árbitros. Nessas reuniões o tema principal foi pedir novamente contributos aos mesmos. As observações e sugestões efetuadas foram devidamente registadas. Em relação a propostas de alterações e melhorias dos prémios, este assunto está sempre presente em ligação com o Conselho de Arbitragem, sendo alvo de estudo e análise perante a situação financeira da Associação. Conforme já havia explicado, a principal receita que a AF Leiria tem são dos seus Clubes e havendo cerca de nove a dez mil jogos por época, uma atualização de um euro, reflete o aumento de trinta mil euros só para se ter uma ideia dos valores em causa. Foi recentemente efetuado um reajustamento das tabelas dos prémios de arbitragem após a realização de diversas reuniões. Quanto aos apoios aos Núcleos, qualquer núcleo que faça uma proposta por escrito, esta é analisada em função do seu pedido e por parte da Direção tem sido dada toda a colaboração por reconhecerem o seu trabalho. Este facto poderá ser atestado pelos membros da Direção presentes nesta Assembleia. Todo este trabalho de apoio tem existido em ligação com o Conselho de Arbitragem, quer na anterior Direção, quer na atual. Tem havido um equilíbrio entre as receitas e despesas e sido efetuado um grande esforço nesse sentido. No ano de dois mil e vinte e três foi feita uma candidatura ao programa governamental "Apoiar" e havido o cuidado de procurar outros tipos de apoios pelo facto dos novos colaboradores da Associação virem via Instituto do Emprego e Formação Profissional, através de jovens licenciados e mestrados que permitem os apoios definidos nessa área. Para haver um agravamento da despesa, naturalmente quem irá pagar esses custos serão os clubes. Da parte da Direção o que se pretende é que se evolua e as coisas andem para a frente, com mais jogos, mais seleções, mais treinadores e árbitros, havendo nesta área incentivos ao aparecimento de senhoras que frequentem os respetivos cursos. Ao contrário do referido, a Associação tem estimulado o crescimento sustentado, iniciativas, projetos e atividades. É público que em vários fóruns têm estimulado, agradecido o trabalho e ação do Conselho de Arbitragem, da sua Academia, dos Núcleos. \_\_\_\_\_

— De seguida o Senhor Presidente da Mesa, a pedido do Presidente do Conselho de Arbitragem da AF Leiria, autorizou o mesmo a intervir perante a solicitação do Sr. Presidente da Direção, o que veio a verificar-se. \_\_\_\_\_

— Este, alegando ter sido visado na intervenção do representante do Núcleo de Árbitros de Futebol do Oeste, esclareceu que numa formação na sede daquele núcleo, onde esteve presente, não conseguiram por o videoprojector a funcionar com o computador e num tom de brincadeira com o Presidente do núcleo comentou-se a situação numa perspetiva de apoio e respondeu-lhe que não tendo apoiado a Direção não teria esse direito. Mais referiu na altura que estava a brincar e que deveriam fazer um email para a Direção no sentido de obter apoio para o efeito, não fazendo sentido agora ter feito desta situação um caso. Relativamente à questão dos Núcleos e do Conselho de Arbitragem desde julho já reuniram duas vezes com os mesmos e nessas reuniões teve



Folha 28

## ATAS

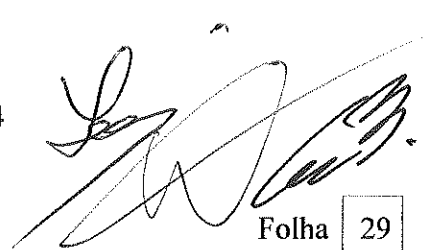
oportunidade de questioná-los sobre as suas necessidades e tudo o que foi solicitado, o Conselho de Arbitragem e a Direção apoiaram. Tudo tem decorrido com normalidade e o que manifestaram nessas reuniões relativo a apoios, colaboração, testes online, da formação e assessorias tem estado tudo tranquilo, pelo que, não entende porque motivo é agora alegado que a Direção não apoia. Relativamente às tabelas que o Presidente da Direção abordou de uma forma mais superficial, há que ter a noção daquilo que é o nosso país. Na participação nos fóruns com os Conselhos de Arbitragem das restantes Associações e da FPF, percebem que a realidade da AF Leiria só se compara muito para cima, não para baixo. Ou seja, relativamente às tabelas praticadas em todo o país, Leiria não sendo a que mais paga, é em média superior à grande maioria. Existem ainda outras nuances a favor de Leiria, como é o pagamento mensal até ao dia 15 do mês seguinte e quando aborda este assunto com os restantes colegas de outras associações, estes valorizam o facto o que o deixa orgulhoso. Quando se fala em angariação e retenção de novos árbitros, refere que existe um bolsa de formação para os jovens árbitros quer estes apitem ou não, desde que estes estejam disponíveis para o efeito e todos os seus colegas mostram espanto perante esta medida que foi implementada para os cativar e reter. Existe ainda prémio de resultados para quem frequenta os Centros de Treino, sob a forma de subsídio de formação, facto que não acontece noutras Associações. A este nível a AF Leiria dá apoios que mais ninguém dá. Passou-se de um subsídio de refeição por dia para dois para quem atua em jogos à noite e as tabelas foram atualizadas duas a três vezes, não percebendo a questão que há vinte e dois anos ganhavam-se seis contos na Divisão de Honra de Futebol dado que em dois mil quinze as mesmas estavam a menos de seis contos, ou seja trinta euros. Ainda relativamente às tabelas e o facto de terem sido aumentadas, de acordo com o NAFO um euro, tiveram uma reunião com os Núcleos na qual não foi pedido aumento para os seniores, mas sim nos jogos de formação e para além disso, também os seniores foram aumentados. Na formação e contrariamente ao que foi dito, para a retenção dos árbitros jovens, existiram aumentos entre cinco a seis euros, por isso não foi só um euro e de acordo com aquilo que foi a vontade transmitida pelos Núcleos no sentido de investir, apoiar e motivar para os jogos da formação, situação que considera esclarecida. \_\_\_\_\_

— O Senhor Presidente da Mesa, perante as intervenções, agradeceu as questões colocadas, assim como os esclarecimentos dados, dando nota que é neste local que os assuntos devem ser abordados e analisados, preferindo que sejam tratados no âmbito da assembleia geral do que nos corredores e é precisamente para isso que existe a assembleia geral, passando de seguida a palavra ao representante do Núcleo de Árbitros de Futebol do Oeste. \_\_\_\_\_

— Este subscreveu na íntegra as palavras do Senhor Presidente da Mesa dando nota de que não é indo para as redes sociais ou outros meios de comunicação colocar questões e por isso escolheram este local para o fazer e que deveria ter acontecido na anterior assembleia, na qual não estiveram presentes. Quanto ao que o Senhor Presidente do Conselho de Arbitragem acabou de referir, acha que foi claro naquilo que referiu, existiu um ciclo até junho de dois mil e vinte e três e agora existe um novo ciclo a partir de julho do mesmo ano. Foi também claro ao elogiar o trabalho do Conselho de Arbitragem de julho para cá. Quanto aos prémios e à sua atualização a reunião que existiu com os núcleos foi no final de dois mil e vinte e dois e a tabela foi atualizada em janeiro de dois mil e vinte e três e aquilo que perguntou ao Senhor Presidente da Direção era se haveria atualização para o ano de dois mil e vinte e quatro dado que a inflação no ano anterior foi perto dos dois dígitos. \_\_\_\_\_

— O Senhor Presidente da Mesa, a pedido do Senhor Presidente das Direção autorizou a sua intervenção. \_\_\_\_\_

— O Senhor Presidente da Direção esclareceu que desde o fórum de arbitragem realizado em Porto de Mós, apesar de terem sido analisados vários problemas, debateu-se a questão do financiamento da arbitragem em Portugal e desde aí o assunto tem sido tema nos restantes fóruns. Nesse aspeto



Folha 29

## ATAS

não tem havido por parte da Federação o apoio que entendem que deveria haver para o efeito. No orçamento da Associação, na ordem de um milhão e cem mil euros, cerca de quarenta e cinco por cento é destinado a despesas de arbitragem e a AF Leiria recebe da FPF para desenvolver a arbitragem cerca de três mil e setecentos euros por ano e esta verba foi integralmente gasta nos dois Centros de Treino para pagamento aos técnicos que trabalham nos mesmos. Já nesta época em curso a AF Leiria passou de dois para três Centros de Treino, situação que agora é apoiada pela FPF no valor de onze mil e cem euros. Todas as ações de formação, como forma de dignificação e valorização da arbitragem em vez de serem realizadas em locais com alguma precaridade, passaram a ser realizadas nos mesmos locais onde ficam as seleções distritais, ou seja em hotéis, o que constitui um esforço muito grande mas com o sentido de valorizar, reter e captar novos árbitros. Ultimamente e aquando da aquisição de bolas para os clubes uma das preocupações foi que a empresa fornecesse como apoio duzentos e cinquenta equipamentos para árbitros. A maneira de estar da Direção é procurar valorizar e apoiar a arbitragem, incluindo tentar sensibilizar a FPF para cada vez mais apoiar a arbitragem de forma a ter um papel importante no recrutamento, retenção dos árbitros, sua valorização e dignificação. O Presidente da APAF nos fóruns em que participa defende de igual forma a causa da arbitragem. Uma das últimas melhorias foi de Leiria passar de dois para três Centros de Treinos e aumentar o valor de apoio por cada um deles. A AF Leiria é a única que no momento, entre as vinte e duas Associações, possui três centros de treinos de árbitros.

— A pedido do representante do Núcleo de Árbitros de Futebol do Oeste, o Sr. Presidente da Mesa, autorizou a sua intervenção para que o assunto fosse encerrado.

— O representante do NAFO deu nota das palavras do Sr. Presidente da Direção e dos valores que referiu, mas que tem conhecimento que em dois mil e treze em vários encontros em que estiveram, o Conselho de Arbitragem na altura da FPF dizia que vinham apoios da UEFA para a arbitragem de Portugal e que a FPF distribuiria o mesmo pelas Associações. Na altura questionou sobre esta matéria e sempre lhe foi respondido que a AF Leiria nada recebia da UEFA para a formação da arbitragem. Estiveram noutra encontro em que o Presidente da FPF disse que a verba que vinha da UEFA era entregue às Associações juntamente com a verba que era atribuída como apoio às Seleções Distritais, portanto uma verba que a AF Leiria recebia da FPF para as Seleções Distritais, teria uma parte destinada à formação da arbitragem de Leiria.

— O Senhor Presidente da Mesa esclareceu que não consta do Relatório de Atividades nem no Plano dos apoios destinados às seleções nenhuma consignação específica para a formação da arbitragem e provavelmente aquando dessas reuniões poderá ter sido dito que haveria uma verba para o efeito, no entanto, nunca como tal veio referenciada nos apoios concedidos às seleções. Foi manifestado nesta reunião o desejo que se criem as melhores condições para os árbitros e aí estarão todos de acordo. Uma das matérias que foi aqui referida foi a pouca evolução dos prémios de arbitragem ao longo dos últimos anos em função das opções e das receitas que são distribuídas e que o Sr. Presidente da Direção quando se encontra em representação a nível nacional procura reivindicar as melhores condições para esse fim. Foi entendível das suas palavras, que a Associação de Futebol de Leiria, sempre que tiver oportunidade em função das verbas disponíveis fará o possível para aumentar os prémios dos jogos. Tem a noção de que se a maioria das receitas resulta da cobrança aos clubes, significará que aumentar determinado tipo despesas, terá necessariamente que ser cobrado mais aos clubes e a Direção tem tido alguma cautela nessa matéria para não causar algum descontentamento nos mesmos e que estes não reduzam a sua atividade. O que se apelou nesta Assembleia Geral é que se mantenham atentos e que na justa medida do equilíbrio, se façam os possíveis para aumentar os prémios, reconhecendo, porém, que tem havido um esforço no sentido de melhorar, dignificar e valorizar a arbitragem, facto que concluiu da intervenção havida. Dá ainda nota do esclarecimento da Direção para a disponibilidade de cedência de equipamentos já



Folha 30

## ATAS

adquiridos e que sejam necessários para o desenvolvimento da atividade, perante a prévia apreciação dos pedidos que venham a ser efetuados e em função das disponibilidades existentes. —  
— Tendo efetuado um resumo do que considerou pertinente sobre as questões colocadas e esclarecimentos efetuados, questionou os presentes sobre novos pedidos de intervenção e não tendo havido manifestações nesse sentido, agradeceu aos que compareceram e lamentou o facto de não virem muitos clubes à assembleia geral, achando que deveria haver mais representatividade por parte dos mesmos. Elogiou, valorizando os que optaram por vir, por o fazerem de forma voluntária e amadora com o intuito que a atividade desportiva e neste caso do futebol, chegue a muitos cidadãos, jovens ou não, para que possam usufruir da prática desportiva. —  
--- O Senhor Presidente da Mesa, ao abrigo do previsto estatutariamente, solicitou à Assembleia um voto de confiança para aprovação da ata por minuta, facto que mereceu a aprovação por unanimidade dos sócios presentes num total de duzentos e oitenta e três votos. —  
--- Nada mais havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente da Mesa deu a Assembleia Geral Ordinária por encerrada, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros presentes na Mesa da Assembleia Geral. —

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Fernando Manuel Tinta Ferreira)

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral



(Luís Filipe Cordeiro Fonseca Miguel)

O Secretário da reunião



(Luís Augusto Cardoso Monteiro)